

Resultado das técnicas de diagnóstico serológico

Seixas C¹, Santos C², Esteves F², Albuquerque T³, Vala H²

¹Laboratório da União dos ADS do Distrito de Viseu; ²Escola Superior Agrária de Viseu;

³LNIV - Laboratório Nacional de Investigação Veterinária

A primeira abordagem de diagnóstico laboratorial de Paratuberculose ovina consistiu numa pesquisa de anticorpos específicos anti-*Mycobacterium paratuberculosis* através do método ELISA (Enzyme Linked Immunosorbent Assay), em amostras de soro sanguíneo recolhidas nos animais das explorações em estudo.

A primeira fase do estudo serológico consistiu no rastreio de 20% dos animais das 12 explorações incluídas no estudo. A segunda fase de pesquisa focou-se nas explorações onde se verificaram resultados positivos (10 explorações), sendo rastreados os restantes 80% dos animais.

A pesquisa de anticorpos por este método revelou, em 2589 amostras analisadas, a presença de 235 amostras positivas (9,1%) e de 45 duvidosas (1,7%).

A técnica ELISA foi aplicada recorrendo a dois kits comerciais existentes no mercado. Todas as amostras foram testadas individualmente com um kit ELISA de “screening”, sendo posteriormente testadas as amostras positivas e duvidosas com um kit ELISA de confirmação.

Estas mesmas amostras foram ainda submetidas a análise com a técnica AGID (Agar Gel Immunodiffusion), que consiste igualmente na pesquisa de anticorpos específicos anti-*Mycobacterium paratuberculosis*, verificando-se a reacção entre o soro da amostra e o PPA (Antigénio Protoplasmático Paratuberculose), usando-se um soro positivo de referência, como termo de comparação. No total de amostras analisadas, observaram-se com esta técnica 30 resultados positivos.

Das 12 explorações iniciais, apenas duas não apresentaram resultados serológicos positivos (ELISA ou AGID).